

Acordo com Ministério
da Saúde garante novos
recursos para o INCA
pág. 3



Capelania leva
apoio espiritual aos
pacientes do HC IV
pág. 6

informe
INCA
2008 | outubro | nº 258

Carta ao Leitor

O INCA deu um passo importante, em outubro, para um maior controle dos investimentos nas ações de controle do câncer no Brasil. O modelo de gestão do Instituto foi fortalecido pelos acordos celebrados com o Ministério da Saúde, as secretarias estadual e municipal de Saúde do Rio de Janeiro e com a Fundação Ary Frauzino. O estabelecimento de metas para o repasse de recursos, a incorporação de R\$ 54 milhões ao orçamento e a adequação às exigências dos órgãos de controle estabelecem nova fase para nosso planejamento de futuro.

Outro assunto que merece destaque é a grande participação de profissionais do INCA no 20º Congresso Internacional da UICC. Esta edição do evento foi uma vitória dupla: o Brasil foi um dos países que mais enviaram trabalhos e o INCA, que inscreveu 55 abstracts, teve um escolhido para apresentação oral e 37 pôsteres apresentados. Números que ficarão marcados na história do Instituto. Parabéns a todos os profissionais que contribuíram.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Depois de passar uma temporada cinco semanas na Universidade de Jena, na Alemanha, onde desenvolveu o trabalho *Análise do Secretoma de Urina de Pacientes com Carcinomas Renais por SELDI-TOF (Surface Enhanced Laser Desorption/Ionization - Time of Flight)*, a pesquisadora

Gilda Alves Brown, do Laboratório de Genética Aplicada do HC I, retornou ao INCA para apresentar o resultado da pesquisa feita com pacientes do Serviço de Urologia em parceria com o alemão Ferdinand von Eggeling, especialista na tecnologia de SELDI-TOF.

O seminário foi realizado no auditório do quarto andar do prédio-sede, em 11 de setembro, e teve a participação dos profissionais do Instituto. **i**

A chefe da Divisão de Comunicação Social, Cristina Ruas, participou de uma mesa-redonda no I Encontro Brasileiro de Assessores de Comunicação na Área de Saúde Pública, no qual apresentou as ações de Comunicação do INCA. O evento, dia 27 de agosto, em São Paulo, abriu o VIII Congresso Brasileiro de Comunicação no Serviço Público e reu-

niu profissionais de 19 estados brasileiros. "A repercussão foi tão positiva que os assessores do Hospital do Câncer de São Paulo e do Instituto do Coração (InCor) já marcaram visita para conhecer de perto nossa estratégia de comunicação", conta Cristina Ruas. **i**

O farmacêutico do HC IV Leandro Augusto concluiu o curso de doutorado em Química Biológica no Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ com a tese *Homeostasia iônica de concentrados de hemácias irradiados: a ação da Na, K-ATPase*, que verifica o envolvimento de enzimas na irradiação de bolsas de sangue.

Já o chefe da Divisão Técnico-cientifi-

ca da unidade, Carlos Henrique Debenedito Silva, obteve o título de Mestre em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com a dissertação *Qualidade de vida em mulheres com câncer em fase de doença avançada*, que avaliou a qualidade de vida das mulheres atendidas no ambulatório do HC IV de julho de 2004 a julho de 2005. A dissertação está na área temática Controle de Câncer, da Biblioteca Virtual em Saúde. **i**

Em outubro a atual gestão do HC I, liderada pelo cirurgião Paulo de Biasi, completará um ano. Ao longo do mês de setembro foram feitas avaliações com todos os serviços clínicos e cirúrgicos para preparar um balanço do período. Além disso, ao longo do mês de agosto foram discutidas formas mais eficazes de aproveitar as ferramentas de gestão ins-

titucional disponibilizadas pelo INCA. As reuniões tiveram temas como a *Conceitualização do Sistema de Planejamento do INCA (SISPLAN) e seu alinhamento com o "Mais Saúde"* e a *Operacionalização do Sistema NOTES*. Esta iniciativa contou a parceria do coordenador de Ações Estratégicas, Marco Porto, e do chefe da Divisão de Planejamento, Reinhard Braun. **i**

Módulo Clínico

Medicamentos	Relatórios	Diversos
Receita Médica	Anatomia Patológica	Cálculo ASC e Clearance
Prescrição Médica	Radiologia, Medicina Nuclear e Endoscopia	Grupo Multidisciplinar da Dor
Prescrição Médica Quimioterapia	Laudo Citogenético	Consulta de Cid
Prescrição Médica GEMO	Marcadores Celulares	Encaminhamento para o HCIV
Prescrição Médica HCIV	Patologia Clínica - HGI / Miélograma	Definição de conduta
Prescrição Médica CTI	Patologia Clínica - HCII	Relatório Médico
Movimentação Quimioterapia	Patologia Clínica - HCIII	Pesquisa direta ao prontuário
Controle de Antibióticos	Banco de Sangue - Imunohematologia	Sumário de alta
	Banco de Sangue - Pré-transfusional	Controle Clínico
	Laudo de Imunofenotipagem	
	Laudo Biologia Molecular	

A ferramenta *Módulo Clínico*, na Intranet, foi reformulada para facilitar a busca de informações e economizar tempo na hora da pesquisa. O novo formato traz as informações divididas em quatro grupos: *Solicitações, Medicamentos, Relatórios e Diversos*. "O acesso ao *Módulo Clínico* será mais intuitivo, já que terá os dados organizados de acordo com a correspondência lógica dos tópicos", explicou o diretor do HC I, Paulo de Biasi. **i**

INCA e Ministério da Saúde oficializam acordo para novos repasses de recursos

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde assinaram, no dia 3 de outubro, acordos que estabelecem um modelo de gestão inédito no Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de agora, o Instituto receberá recursos de acordo com o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. Isso significa maior eficiência na aplicação e controle dos gastos.

A solenidade aconteceu no auditório do prédio-sede, onde o diretor-geral Luiz Antonio Santini recebeu o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o secretário estadual de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Côrtes, o secretário municipal de Saúde, Jacob Kligerman e o presidente do Conselho de Curadores da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), Marcos Moraes, além de instituições que participarão diretamente do plano operativo para viabilizar as ações do INCA como unidade especializada em oncologia.

Na ocasião, José Gomes Temporão anunciou o repasse anual de mais R\$ 54 milhões para o Instituto. Segundo o ministro, não basta apenas investir mais, é necessário prezar pela qualidade dos gastos. "Daí a importância de mudar o sistema de gestão para um modelo comprometido com os resultados", declarou. Temporão citou uma pesquisa que retrata a fragilidade da saúde pública brasileira. "O último relatório do IBGE informa que foram gastos em saúde, no ano de 2006, R\$ 160 milhões. Mais da metade desse valor – R\$ 100 milhões – foi gasto pelas famílias. Isso é uma absoluta contradição com a Constituição. Nos países que possuem sistemas nacionais de saúde o investimento do governo fica entre 75% e 80%", ressaltou.

Entre as metas determinadas para o INCA estão satisfação do usuário com os serviços prestados, controle e



Santini e Temporão, ao lado dos secretários municipal e estadual de saúde e do presidente do Conselho de Curadores da FAF, protagonizaram acordo inédito entre o INCA e o Governo Federal

redução dos índices de infecção hospitalar e de mortalidade, e manutenção e aumento da eficiência dos centros cirúrgicos, do tratamento e da ocupação de leitos. "Esse modelo permite uma melhor avaliação dos resultados dos investimentos do governo no controle do câncer", disse Luiz Antonio Santini. O diretor-geral destacou, ainda, que o novo modelo está alinhado às metas do programa Mais Saúde, do Ministério da Saúde, que visa contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população e o desenvolvimento sócio-econômico do país.

Temporão aproveitou a visita para conhecer o novo setor de Ecoendoscopia e o sistema de gerenciamento de imagens (PACS), que permite que todos os exames de imagem sejam digitais ou tenham sua imagem digitalizada, dispensando o uso de filmes e reveladores. As imagens podem ser geradas por ultra-sonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, endoscopia, mamografia e radiografia. Na compra dos componentes do sistema foram investidos R\$ 2,7 milhões. Valor que deve ser recuperado em dois anos e meio só com a economia na compra desses insumos. Além da excelente qualidade da imagem, o sistema permite que médicos em sua estação de trabalho, em qualquer unidade assistencial do INCA, acessem e trabalhem a imagem do exame, aproximando-as, alterando brilho e contraste, realizando medições digitais e, até mesmo, reconstruções tridimensionais de ossos e tecidos. **f**

INCA marca presença em encontro de profissionais de administração

O coordenador de Administração do INCA, André Tadeu, representou os administradores do INCA no III ENCAD – Encontro dos Administradores da Rio de Janeiro, no qual falou sobre a importância do planejamento estratégico nas instituições de saúde. Ana Dottling, chefe da Divisão de Desenvolvimento de RH do Instituto, também participou do encontro como uma das palestrantes do painel *Gestão de Pessoas*. "Se os processos e as tecnologias são necessários para transformar uma empresa, é importante lembrar que somente pessoas capacitadas

e motivadas darão resultados a esses aspectos", ressalta Ana.

O evento, no auditório do Centro de Convenções da Firjan, contou com a participação de 410 profissionais, professores e estudantes e foi promovido pelo Conselho Regional de Administração em nove de setembro – Dia do Administrador – para homenagear a classe. "A participação do administrador na gestão e gerenciamento de empresas e instituições é primordial para o sucesso na busca e manutenção da excelência", afirma André Tadeu. **i**



André Tadeu (à direita) contou sua experiência no INCA e falou das particularidades do trabalho em uma instituição de saúde



Santini falou da importância do debate interno

Engenharia Clínica realiza o primeiro seminário

O dia 11 de setembro de 2008 vai ficar marcado na história da Divisão de Engenharia Clínica do INCA. Nesta data, diversos profissionais da Divisão se reuniram no auditório da Coordenação de Pesquisa para prestigiar o I Seminário de Engenharia Clínica, promovido para divulgar o papel da Divisão e gerar maior participação dos funcio-

nários na consolidação das atividades do setor.

Em seu discurso, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ressaltou que a implantação de novas tecnologias e aparelhos requer um trabalho conjunto entre os engenheiros e a equipe de saúde.

No fim do evento foi apresentado um documento que define as diretrizes da política de manutenção de equipamentos médico-hospitalares e eletro-eletrônicos da Divisão. O texto

explora a visão de que a política de manutenção deve ser dinâmica para acompanhar a evolução da tecnologia no ambiente hospitalar e precisa levar em consideração a taxa de crescimento de equipamentos na instituição, a necessidade de constante revisão do orçamento para custeio da manutenção, os elevados custos para aquisição e manutenção de equipamentos médicos e a limitação de recursos. **i**

Profissionais discutem assistência de enfermagem

Mais de 100 enfermeiros do INCA e de outras instituições de saúde participaram do I Seminário de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), realizado no auditório do HC II no dia 10 de setembro. A área de Educação Continuada, em parceria com a Divisão de Enfermagem, promoveu o encontro para disseminar o projeto de implantação da sistematização e contextualizar os novos conhecimentos com as universidades.

Entre palestras e debates, foram abordados temas como A SAE e a prática assistencial e As experiências de implantação da SAE: situação atual, avanços, estratégias, dificuldades e perspectivas. **i**



Um dos objetivos do evento, aberto ao público, foi estabelecer parcerias com as universidades para futuros eventos que abordem a SAE

Profissionais de saúde do INCA se reuniram no auditório do HC III, no dia 24 de setembro, para discutir os projetos de pesquisa e protocolos elaborados na unidade. O encontro foi promovido pelo II Fórum de Acompanhamento dos Projetos de Pesquisa Clínica.

Para a médica chefe do núcleo de pesquisa clínica do HC III e or-

ganizadora do evento, Susanne Crocamo, o debate incentiva a participação e a realização de novos protocolos pelo corpo clínico do Instituto. "O Fórum de Pesquisa Clínica teve importância fundamental para a atualização dos Protocolos Institucionais junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)", destaca.

Durante o evento, o diretor do hospital, Cesar Lasmar, ressaltou a importância do envolvimento

Fórum debate projetos de pesquisa clínica no INCA

Pesquisa em ascensão no HC III

O diretor da unidade, Cesar Lasmar, acredita que a pesquisa clínica no INCA deve crescer ainda mais. "Nós temos hoje, no HC III, 17 projetos em andamento na área de cuidados ao câncer de mama. Além destes, mais seis projetos internacionais de grande impacto no tratamento da doença serão incorporados ainda este ano", comemora.

dos profissionais. "Mais do que mostrar os protocolos e projetos que estão sendo desenvolvidos atualmente, nosso objetivo é criar nos profissionais da unidade a cultura do processo técnico-científico", comentou. **i**

Representantes de Instituto colombiano visitam o INCA



Durante a visita, os profissionais do INC conheceram melhor a estrutura do INCA e trocaram experiências com os médicos brasileiros

Dois profissionais do Instituto Nacional de Cancerologia da Colômbia (INC) visitaram as instalações do INCA, entre os dias 15 e 19 de setembro, para trocar experiências visando à implementação do Banco de Tumores no INC, em Bogotá, prevista para o segundo semestre de 2009.

Maria Helena Escobar conheceu os sistemas de informática que atendem ao Banco Nacional de Tu-

mores (BNT) e os aplicativos desenvolvidos pela Divisão de Tecnologia da Informação para as áreas de Assistência, Pesquisa e Prevenção. "O INC e o INCA possuem as mesmas necessidades de informação. A diferença está no sistema de investigação dos tumores, que aqui é muito bom", destacou.

Já Antonio Huertas acompanhou o trabalho das enfermeiras no processo de captação de doadores na Central de Enfermagem do BNT, observou

a coleta nos centros cirúrgicos e ambulatoriais e o transporte das amostras. "Esta visita estabeleceu um ponto de partida para o desenvolvimento do Banco de Tumores em Bogotá", contou Antonio.

O gerente de laboratório do BNT, Gustavo Stefanoff, ressaltou que esta é a segunda missão de trabalho dos colombianos ao INCA. "O intercâmbio de experiências e a colaboração mútua fortalece as duas instituições", afirmou Gustavo. **i**

INCA recebe novo investimento para Redome

A empresa ArcelorMittal Brasil vai investir, ainda este ano, mais R\$ 280 mil na campanha para captar doadores para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome). Os recursos serão usados em ações de fidelização dos doadores cadastrados e mobilização de novos voluntários para essa rede de solidariedade.

A entrega do cheque e a assinatura do termo aditivo da parceria entre a empresa, o INCA e a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) aconteceram no dia 18 de setembro, em cerimônia realizada no prédio-sede do Instituto com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; do vice-presidente e o ge-

rente corporativo de Recursos Humanos e Relações Institucionais da ArcelorMittal, Vanderlei Raffi Schiller e Robson de Almeida Melo e Silva; e do superintendente da FAF, Jorge Alexandre Cruz Santos.

Para garantir a qualidade dos dados e eficácia do Registro, é preciso que as pessoas cadastradas mantenham os dados de contato atualizados para serem localizados imediatamente caso haja compatibilidade entre a medula de um deles e a de algum paciente. **i**



A atriz Cissa Guimarães, madrinha da campanha de doação de medula óssea, recebeu o cheque da Arcelor

Capelania do HC IV: Suporte espiritual a quem precisa

Em 2005 a direção do HC IV colocou em prática uma idéia pioneira no INCA. Inspirada pela proposta já adotada em instituições internacionais de cuidados paliativos, criou o Serviço de Capelania da unidade para oferecer apoio espiritual aos pacientes e familiares. "O suporte espiritual faz parte do acompanhamento do paciente e de sua família. Para ter qualidade, os cuidados incluem as dimensões físicas, sociais, psicológicas e espirituais, ficando incompletos sem esta última", explica a diretora do HC IV, Claudia Naylor.

A Capelania não tem o foco voltado para uma religião específica, mas sim para a espiritualidade do paciente como um todo, independentemente do credo que ele segue. Além do apoio emocional e espiritual, a Capelania também organiza o suporte religioso quando este é

solicitado pelo paciente. "Este é um conceito bem estabelecido dentro do Cuidado Paliativo moderno e é divulgado pela Organização Mundial da Saúde como uma realidade", conclui Claudia.

A idéia inovadora deu tão certo que chamou a atenção de outras unidades assistenciais, como o HC I que, em breve, terá sua própria Capelania. A implantação do novo serviço conta com o apoio e experiência do capelão do HC IV Bruno Oliveira. "O grande destaque no nosso serviço é a interdisciplinaridade, pois trabalhamos integrados com a equipe médica e de enfermagem. Esse diferencial resulta em uma grande procura pelo serviço, no qual 80% das solicitações vêm dos próprios pacientes", comemora Bruno. **i**



Mais do que suporte espiritual, durante as conversas individuais o capelão ouve os questionamentos e dá apoio emocional a cada paciente

INCA resgata história da oncologia clínica e discute futuro do Serviço



Logo após o lançamento, os profissionais do INCA ganharam um exemplar do livro

Toda a equipe do Serviço de Oncologia Clínica do HC I participou de uma reunião geral no dia cinco de setembro, no Hotel Flórida. Foi um dia inteiro de discussões, no qual os médicos, residentes e funcionários administrativos discutiram assuntos relacionados às rotinas do serviço e perspectivas futuras do setor. O chefe da Divisão Cirúrgica, José Adalberto Oliveira, também participou dos debates representando a direção da unidade.

Dias depois, uma nova conquista. Em 23 de setembro foi lançado, no prédio-sede do Instituto, o livro *Histórias do Serviço de Oncologia Clínica do INCA*, organizado pelo médico Roberto Gil. O

diretor-geral Luiz Antonio Santini e o secretário Municipal de Saúde e ex-diretor do Instituto, Jacob Kligerman prestigiaram o lançamento.

Inspirado pela comemoração dos 70 anos do INCA, no ano passado, Gil decidiu registrar a história dessa especialidade médica que só surgiu na década de 50. O livro reúne depoimentos de médicos que passaram pela instituição e ajudaram a construir a história da oncologia clínica no Brasil. O material também viabilizou a produção de um vídeo. "Foram quatro meses só colhendo os depoimentos. Uma experiência fantástica, tanto do ponto de vista histórico como emocional", declara o organizador. **i**

INCA tem participação expressiva no Congresso Mundial da UICC

O INCA participou em peso do 20º Congresso Internacional da União Internacional de Controle do Câncer (UICC), que aconteceu de 27 a 31 de agosto, em Genebra, na Suíça. Segundo o comitê organizador, o Brasil foi um dos países que mais submeteram trabalhos. Do INCA, ao todo, foram 55 *abstracts* inscritos, dos quais um foi escolhido para apresentação oral e 37 para pôsteres. Destes, 16 foram produzidos especialmente para o evento.

Em seus trabalhos, os profissionais do Instituto abordaram temas variados relacionados à área oncológica, como controle do tabagismo, comunicação, pesquisa, assistência e prevenção. Todos os pôsteres podem ser acessados na seção *Em Destaque*, na área especial criada na Intranet para a publicação de materiais relativos ao Congresso. Neste espaço, estão disponíveis também os documentos distribuídos aos congressistas para subsidiar discussões e as *newsletters* sobre o encontro.

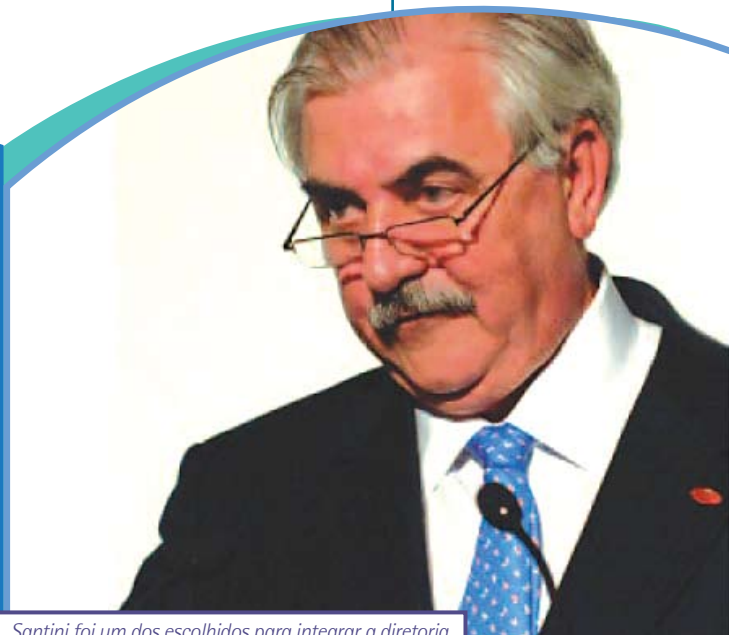
O INCA foi um dos signatários do documento final do Congresso – *World Cancer Declaration*, que convoca governos, organizações internacionais, comunidades doadoras, agências de desenvolvimento, o setor privado e a sociedade civil organizada a adotarem medidas práticas no combate ao câncer. O documento prevê que até 2020 várias estratégias sejam implementadas para reduzir a incidência e a mortalidade pela doença no mundo, provendo-se os recursos e o apoio político necessários.

Também em Genebra, desta vez durante reunião da *Aliança da América Latina e Caribe para o Controle do Câncer*, promovida pela Organização Pan-americana da Saúde/OMS, o INCA foi escolhido para coordenar a secretaria da Aliança. A *American Cancer Society* vai financiar a estruturação da secretaria e a criação de uma página na Internet.

A primeira ação prevista a ser implementada pela nova secretaria é verificar com os países integrantes o que cada um pode oferecer à Aliança e quais as suas necessidades. Essa iniciativa buscará, ainda, traçar um retrato dos programas de controle do câncer desenvolvidos pelos países latino-americanos.

Santini é eleito para diretoria da UICC

No primeiro dia do Congresso Internacional da UICC, durante a Assembléia Geral da União – realizada tradicionalmente antes do início do



Santini foi um dos escolhidos para integrar a diretoria da UICC. A posse foi durante o congresso internacional

evento, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, foi empossado como novo membro da diretoria da UICC. Em seu discurso, ele destacou o surgimento de uma nova fase de cooperação regional e internacional, referindo-se ao 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer, realizado pelo INCA em 2007, que resultou na criação da *Aliança da América Latina e Caribe para o Controle Integral do Câncer*. Entretanto, Santini ressaltou a necessidade de um plano de ação com parâmetros novos, como a sinergia entre os formadores de opinião e o uso das melhores práticas de acordo com as condições econômicas, políticas, sociais e culturais de cada região. “É preciso traduzir o conhecimento em ação e ter determinação, vontade e motivação para produzir melhores e maiores resultados no controle do câncer”, afirmou. ¶



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Ministério
 da Saúde



Informativo mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela
 Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena e Jacqueline Boechat
 Redação e reportagem: g-dés
 Apuração: Carlos Bracconot, Cristiane Albuquerque, Ingrid Trigueiro, Martha Nogueira,
 Renata Gerbis e Thiago Marques
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima
 (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Carlos Junior, Carlos Santos de Jesus Junior, Daniela Daher, Daniela
 Rangel, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rafael Braga, Regina Castro,
 Rodrigo Feijó, Viviane Querroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotolito e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD);
 Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Guiomar Santos (CRH); Alexandre Carvalho
 (Comprev); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira
 (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Virla (Afinca); Patrícia Oliveira e Carlos
 Gregório (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul
 Caparelli (INCA/Avulatório); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Fachin (CEDC);
 Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe
 INCA
 2008 | outubro | nº 258

Destaque

Alinhamento do INCA ao Programa Mais Saúde



Reinhard Braun (segundo, da direita para a esquerda) e a equipe envolvida no processo de planejamento do INCA

Com o lançamento, pelo Ministério da Saúde, do Programa *Mais Saúde*, as ações de controle do câncer no Brasil receberam reforço extra, como explicou o coordenador de Planejamento, Reinhard Braun.

1) Qual o modelo de planejamento adotado atualmente pelo INCA?

O INCA, desde 2003, tem um modelo de gestão participativo e compartilhado, com uma estrutura que preconiza a participação dos funcionários no processo decisório. Para que esse modelo fosse estabelecido, além das discussões sobre a estrutura e o processo de desenvolvimento, também foram criados instrumentos que permitissem implementá-lo.

2) Quais as diferenças entre o modelo do Programa Mais Saúde e o processo de planejamento do INCA?

O *Mais Saúde* não é apenas um projeto de investimentos, é estruturante. Tem como objetivo, a partir do resgate de princípios do SUS, alavancar o Sistema Único de Saúde, tanto na sua vertente de atenção e cuidado quanto em termos do complexo produtivo que este sistema envolve. Entre os dois modelos não há muitas diferenças, uma vez que ambos pressupõem ampla participação e definição de objetivos estratégicos.

3) Como é esse alinhamento e quais seus objetivos?

O *Mais Saúde* tem sete eixos de intervenção, que geraram 20 objetivos estratégicos. O INCA, por meio de 12 objetivos de contribuição, está presente em seis eixos e em 11 objetivos estratégicos. Fizemos algumas atualizações no processo, alinhando os nossos objetivos de contribuição a linhas de ação elaboradas a partir de projetos inovadores estabelecidos pela Direção Geral. O objetivo é contribuir para que o *Mais Saúde* atinja suas metas.

4) Qual o prazo para conclusão dos trabalhos?

O processo de planejamento é dinâmico e contínuo, logo não tem data de início nem de conclusão. No momento estamos na mobilização interna e na definição de projetos que possam contribuir. O Programa terá vigência até 2011, que é o mesmo período de vigência do PPA.

5) O que deve mudar, com o alinhamento, nas ações ligadas à gestão, prevenção, pesquisa e assistência?

O grande desafio é o do acompanhamento físico-financeiro. Precisamos implementar e aprimorar permanentemente uma cultura de acompanhamento sistemático e contínuo de indicadores. É a partir de uma cultura de acompanhamento que teremos elementos técnicos e científicos que tornem possível evoluir nas ações de gestão, prevenção, pesquisa e assistência. **i**